

## 10 - PLSP

### CARACTERIZAÇÃO DE *Leishmania braziliensis* POR PCR EM AMOSTRAS COLETADAS DA BORDA DA LESÃO DE PACIENTES

Aparecida Helena de Souza Gomes<sup>2</sup>; Izabel Madornado Armelin<sup>1</sup>; Sueli Zafanon Menon<sup>1</sup>; Vera Lúcia Pereira-Chioccola<sup>1</sup> (orientadora)

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz – Av Dr Arnaldo 355. CEP 01246-902, São Paulo-SP, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório Regional de Sorocaba SP.

[asgomes.sor@terra.com.br](mailto:asgomes.sor@terra.com.br) / [pchioccola@ial.sp.gov.br](mailto:pchioccola@ial.sp.gov.br)

As Leishmanioses constituem sério problema de saúde pública mundial e estão entre as sete prioridades da Organização Mundial de Saúde. Estas zoonoses são causadas por protozoários do gênero *Leishmania* que apresentam grande complexidade. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é prevalente em todas as regiões brasileiras, onde cerca de 30 mil casos são registrados anualmente. Pode ser causada por diferentes espécies como *L. (V.) braziliensis*, *L. (V.) guyanensis*, *L. (L.) amazonensis*. Devido a esta diversidade, apresenta-se com diferentes formas e manifestações clínicas, principalmente na pele e mucosas. Tais variações podem ser correlacionadas com a espécie de *Leishmania* e das condições imunológicas do paciente. Estudos relacionados às melhorias no diagnóstico, como a determinação da espécie infectante podem cooperar com estratégias de tratamento e em estudos epidemiológicos. Normalmente, o diagnóstico laboratorial de rotina não é capaz de determinar a espécie. Este estudo mostrou que a PCR, realizada amostras obtidas da borda de feridas de pacientes foi capaz de: (i) determinar a espécie de *Leishmania* nas amostras positivas; (ii) mostrar um meio alternativo de coleta de material, quando os serviços de saúde não dispõem do procedimento da biopsia; e (iii), mostrar um procedimento minimamente invasivo. O estudo foi realizado em 28 pacientes encaminhados pelos Serviços de Saúde ao Laboratório de Referência Regional de Sorocaba do Instituto Adolfo Lutz. De cada paciente foi coletado material da borda da lesão, com um palito de dente previamente esterilizado. A seguir, o material foi dividido em duas alíquotas. Uma foi analisada pelo exame direto (visualização microscópica após coloração do esfregaço pela Giemsa). A segunda alíquota foi utilizada para extração de DNA. A PCR foi realizada utilizando-se um par de iniciadores que amplifica uma região variável do gênero *Leishmania* e específica para *L. braziliensis*. Obtivemos os seguintes resultados: 26 (96%) apresentaram resultados concordantes entre o exame parasitológico e a PCR (5 positivos e 21 negativos). Dois pacientes apresentaram resultados discordantes em ambos métodos. Estes dados iniciais demonstram que a PCR realizada neste material mostrou-se sensível e específica quando comparada com o exame direto. Além disso, a espécie infectante pode ser identificada, auxiliando em decisões terapêuticas,

**Suporte Financeiro:** Fapesp-projeto 04/13192-6

PPG-CCD - SES/SP